

Viola quebrada

Quando da terra no a verde a flor da noite se curvou fui sem me abalar a maraca, meca a-

and. — Eu tive quebrada ^{com o que deixo quando o mundo já no mundo, meu vi} fe andou buscando a vida

Inter-balles
de la e um arado. Minha vi o la e sempre. Minha ra e a se bre me can —!

Minha vi o la quebrada. Minha ra e a se me de dei-xou —!

dei-xou

Quando da brisa
 No acóite
 A frô-da-noite,
 Se avelvão
 Foi d'incontrá
 Com a Maroca
 Meu avelvão,
 Se teu coração
 Me dá um choque duro
 Quando ao ouvido
 Te ouço
 Meu oído
 Andô buscando
 A casa dela
 E nunca achô!

Milha Maroca
 Arre arre ven
 Por gosto sem
 Me abandoná
 Porque o poeta
 Nunca sabe
 Trabaiá,
 Que a berta
 Que das frô
 Que brisa e chera
 A noite inteira,
 Sem apais
 As fúria
 Que dá gosto
 Saboreá!

Por causa dela
 Tô rapais
 Muito rapais
 De trabaiá
 E as noite inteira
 Os dia inteiro
 Capaiá,
 Eu com carpi
 Porque a minha alma
 Está arada
 Abrota da
 Capriada
 Com as fúria
 Dessa brisa
 Do meu oído!

Milha miola gemer
 Meu coração estremecer,
 Miha miola que brom
 Meu coração me deixem!